



## ASSEMBLEIA NACIONAL

**Discurso do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Dr. Austelino Correia, por ocasião da Sessão Solene de Boas Vindas ao Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Carlos Manuel Vila Nova**  
*Assembleia Nacional, Praia, 13 de março de 2023*

Ilustres convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Permitam-me, antes de mais endereçar as minhas cordiais saudações a todas e a todos os presentes e me dirigir especialmente à Sua Excelência o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Engenheiro Carlos Vila Nova, a quem, através desta sessão solene especial, acolhemos calorosamente e damos as boas-vindas a Cabo Verde e à Assembleia Nacional.

Acredite, Excelência, que é um prazer e uma grande honra, para mim e para todos os Deputados desta Assembleia Nacional que presido, recebê-lo nesta casa da Democracia, espaço de representação plural da nação cabo-verdiana e de reflexão das grandes questões do País.

Com a morabeza que caracteriza os homens e mulheres destas ilhas, manifestamos-lhe a amizade do povo de Cabo Verde para com o povo irmão de São Tomé e Príncipe de que Vossa Excelência é o mais alto representante.

Uma amizade que tem as suas raízes no estabelecimento das relações entre os nossos dois povos, desde o período colonial, com a vaga de emigrantes cabo-verdianos então “contratados” para trabalhar na agricultura, nas roças de São Tomé e Príncipe.



## ASSEMBLEIA NACIONAL

Uma amizade gerada pela história partilhada, incrementada por momentos ímpares de solidariedade e de convivência fraterna e cimentada por laços de sangue que nos une até hoje.

O nosso passado histórico comum é, pois, profundo: Partilhamos a língua portuguesa como língua oficial e as nossas línguas maternas têm muito de comum; O entrelaçar das nossas manifestações culturais e antropológicas é assinalável; A cooperação política e institucional entre os dois Estados aproxima-se de meia década.

Mas ainda quis o destino, que fossemos dois Estados insulares, de território e população muito reduzidos, o que nos traz problemas de mercado, limita a nossa capacidade de produção e nos expõe a choques externos. Condição que também exige de nós encontrar espaço no mercado global para potenciar o nosso desenvolvimento.

Excelência, Senhor Presidente,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

O processo de desenvolvimento dos nossos dois países é tanto mais facilitado, quanto maior for o reforço das relações de cooperação entre Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, implicando, concretamente, um maior envolvimento e engajamento das partes no incentivo à implementação de ações nas áreas identificadas como sendo de maiores potencialidades: governação eletrónica, hotelaria e turismo, energias renováveis e eficiência energética, saúde, justiça, economia azul, agricultura, pescas, descentralização, comércio e indústria. Não há dúvidas que as nossas relações económicas podem ser incrementadas se tivermos o engenho e a arte para resolver os problemas básicos de transportes, de comunicações e do reforço de acesso ao financiamento, mas também, se reforçarmos a nossa aposta na qualificação do capital humano, no desenvolvimento das novas tecnologias e na luta contra a pobreza.



## ASSEMBLEIA NACIONAL

As questões ambientais, a transição energética, a luta contra o aquecimento global são outras componentes onde também podemos unir esforços e inovar nas nossas relações.

Enfim, um mar de oportunidades que podemos e devemos conjuntamente explorar, com ganhos para ambos.

Acredito, senhor Presidente, que esta sua visita será mais uma oportunidade para encorajar e dar um novo impulso à cooperação entre Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. O quadro das nossas relações de cooperação precisa de inovação para se ultrapassar a fase atual e encontrar mecanismos que o elevem a um patamar superior, envolvendo os empresários, os jovens, os académicos e os homens de cultura.

As condições políticas existem.

A facilidade com que os nossos dirigentes se entendem e o nível de amizade e confiança que existe entre as duas nações são trunfos importantes que suportam as nossas ambições.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Distintos Convidados,

Sabemos que o mundo atravessa um período de policrise que afeta toda a humanidade, muda a correlação de forças e testa as capacidades dos países.

- A Civid-19 abrandou, mas as ameaças continuam presentes.
- Os desafios do clima são realidade e suas consequências mais drásticas para os países mais pobres e vulneráveis, apesar de serem os que menos poluem.
- A crise energética global e o aumento generalizado dos preços fustigam as sociedades e ergue-se, perante nós, um futuro absolutamente incerto, face à necessidade de se diminuir a dependência dos combustíveis fósseis.



## ASSEMBLEIA NACIONAL

- A guerra na Ucrânia veio ampliar os efeitos das crises presentes, aprofundando a ameaça de escassez de alimentos e acelerando a emergência da crise de combustíveis.
- O mercado reagiu com uma alta generalizada dos preços, instalando-se uma crise inflacionária que retarda a retoma económica dos países e aumenta consideravelmente o nível de pobreza, com ênfase nas sociedades menos possidentes.
- A vulnerabilidade dos países mais pobres, especialmente os pequenos Estados insulares como os nossos, aumentou grandemente.

Portanto, os efeitos têm sido marcantes e a nossa tradicional forma de organização foi fortemente posta em causa.

As relações humanas, empresariais e institucionais tiveram e terão de continuar a adaptar-se e desenvolver-se em novos moldes, pois, as crises passarão, mas os desafios do desenvolvimento estarão sempre presentes.

A construção de sociedades dignas, de paz social e segurança, a luta contra as desigualdades e a pobreza, o fortalecimento da democracia e da liberdade e o respeito pelos direitos humanos são desafios sempre atuais.

E é no diálogo, na cooperação e na complementaridade que, juntos, podemos melhor enfrentar e superar esses desafios e encarar o futuro com mais resiliência e otimismo.

A fraternidade que une cabo-verdianos e santomenses impele-nos a cooperarmos mais, a aproximar as nossas posições e a harmonizar a nossa atuação.

A Assembleia Nacional de Cabo Verde e os seus Deputados tudo continuarão a fazer para, no quadro das suas atribuições políticas e constitucionais, dar o necessário suporte para o incremento da excelência das relações de amizade e cooperação entre os dois povos e países.



## **ASSEMBLEIA NACIONAL**

Relações não apenas baseadas na fraternidade, mas igualmente, no respeito mútuo, na tolerância, na valorização das diferenças e na defesa dos direitos humanos, do direito internacional, do princípio da resolução pacífica dos conflitos, da soberania dos Estados e do multilateralismo. Não nos cansamos de reafirmar que, para nós, a dignidade da pessoa humana e a proteção dos direitos do homem, a Democracia, a liberdade e a estabilidade política são ativos inalienáveis e, portanto, a bússola de toda a nossa ação política.

E estamos certos de que Vossa Excelência, Senhor Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, partilha e defende os mesmos valores e princípios. Razão pela qual acreditamos que a vossa visita potenciará as já boas relações existentes entre nós.

Termino esta minha breve alocução, desejando-lhe, Senhor Presidente, uma visita profícua e uma estadia agradável.

Que usufrua da morabeza dos cabo-verdianos e das maravilhas da nossa paisagem muito contrastante à do seu país.

**Viva São Tomé e Príncipe!**

**Viva Cabo Verde!**

**Sejam felizes!**